

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

SENTIDOS DE *MULHER NEGRA* NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO: ANÁLISE SEMÂNTICA DE DADOS DO IPEA/IBGE

Graciete da Silva de Souza (UESB/PPGLin/)

gracieteh@live.com

Jorge Viana Santos (UESB/PPGLin/FAPESB)

viana.jorge.viana@uesb.edu.br

Resumo: Durante o período no qual o sistema escravocrata se estabeleceu, a mulher escrava, portanto negra, constituiu-se um importante sustentáculo de tal sistema. Entretanto, os estudos sobre escravidão dificilmente fazem uma distinção de gênero em suas abordagens (MACHADO, 2018): a categoria mulher escrava/mulher negra, enquanto objeto de estudo, quase não aparece na historiografia tradicional. Neste trabalho, procuramos investigar sentidos de *mulher negra* brasileira circulantes em dados do IPEA/IBGE. Este recorte integra a tese de doutorado intitulada *O antes, o agora e o porvir: sentidos de mulher negra no Brasil*. Nessa perspectiva, objetivamos responder à seguinte pergunta: Quais sentidos de *mulher negra* funcionam em dados estatísticos oficiais do Brasil, como IPEA/IBGE? Para tanto, selecionamos um *corpus* de natureza estatística com o intuito de discutir a constituição de sentidos de *mulher negra* a partir da sistematização de dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, respaldada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no que concerne ao mercado de trabalho brasileiro. Os dados serão analisados a partir da abordagem científico-metodológica da Semântica do Acontecimento (GUIMARÃES, 2012, 2009), sobretudo, com base nos procedimentos de análise reescrituração, articulação, temporalidade do acontecimento enunciativo e o político na linguagem. Consideramos, assim, por recorte temporal, as edições de 2021 do texto do IPEA e do IBGE. A análise dos dados indicou que os sentidos de *mulher negra* no Brasil são constituídos a partir da condição afrodiáspórica da qual descende. Desse modo, o presente é atravessado pela memória de uma escravidão juridicamente extinta, mas que permanece estrutural e sistematicamente na sociedade, produzindo desigualdades interseccionadas: gênero, raça/cor, classe, sobretudo nas relações de trabalho.



Palavras-chave: Mulher Negra. IPEA/IBGE. Trabalho. Semântica do Acontecimento.



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024